



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Plano de Ensino				
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras		
Curso: Biblioteconomia				
Departamento: Biblioteconomia				
Data de Aprovação (Art. nº 91): 03-09-2020				
Docente responsável: Prof. Marcelo Nair dos Santos				
Qualificação/link para o Currículo Lattes: Doutor em Ciência da Informação / http://lattes.cnpq.br/4416354606492444				
Disciplina: Representação Temática III		Código: BIB03896		
Pré-requisito: Representação Temática I (BIB10091)		Carga Horária Semestral: 60		
Créditos: 3		Distribuição da Carga Horária Semestral		
		Teoria	Exercício	Laboratório
		45	15	0
Ementa Estudo da estrutura dos sistemas decimais: teoria e prática.				
Objetivos Específicos O estudante será capaz de propor a ordenação de documentos em instituições documentárias de modo crítico e analítico fundamentada em princípios classificatórios consistentes e, de modo mais específico: discriminar os conceitos da classificação e da ordenação de documentos em contextos documentários.				
Conteúdo Programático Unidade I. Conceitos e fundamentos da ordenação de documentos na atividade bibliotecária. Fundamentos conceituais da ordenação de documentos. Contexto histórico, métodos e práticas de ordenação de documentos. A ordenação de documentos por meio de código de localização documental. Estrutura e composição do número de chamada como código de localização para fins de ordenação de documentos. Unidade II. Estudo, estrutura e aplicação dos sistemas de classificação documental na composição de número de chamada.				

Conceitos, fundamentos e utilidade dos sistemas de classificação na ordenação documental. Análise e leitura técnica do documento para a classificação. Estudo e aplicação da Classificação Decimal de Dewey e da Classificação Decimal Universal para ordenação de documentos.

Unidade III. O número do livro na formação do número de chamada e a composição de outros códigos de localização documental.

O conceito e composição do número do livro no número de chamada: notação de autor, marca da obra e outros elementos de individualização do número de chamada. Estudo prático de códigos de localização de documentos no arranjo de coleções bibliotecárias.

Metodologia

Aulas remotas assíncronas no AVA da Disciplina (<https://ava.ufes.br/course/view.php?id=46>) e aulas remotas síncronas semanais transmitidas pelo Google Meets (<https://meet.google.com/?hs=197&pli=1&authuser=1>), às quinta-feiras, de 18h55 às 20h00, até o ponto de cumprir plenamente a carga horária mínima de aulas síncronas – 25% da carga horária semestral da disciplina (15h). Metodologia das aulas: leitura de texto; estudo dirigido, exercícios e trabalhos; auxiliados por dois ambientes virtuais de apoio à aprendizagem: ambiente principal – AVA da disciplina em <https://ava.ufes.br/course/view.php?id=46>; ambiente alternativo – Google Sala de Aula; encontros síncronos por videoconferência – <https://meet.google.com/?hs=197&pli=1&authuser=1>.

Considere-se também estes aspectos da utilização de imagens: 1) as atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina esta disciplina, facultando-se ao aluno seu direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação; 2) é vedada a utilização das imagens gravadas sem expressa autorização dos que são gravados.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

Em cada unidade ou tópico conteúdo programático, a verificação da aprendizagem é feita por meio de trabalhos avaliativos dos objetivos e dos conteúdos programáticos da disciplina, os quais compreendem: trabalhos escritos, provas escritas, simulados de classificação, projetos, respeitando as características e a natureza da disciplina em curso. Os critérios de avaliação consideram também: aspectos qualitativos e quantitativos; pedagogia da inclusão; objetivos atingidos e conteúdos assimilados, previstos no plano de ensino

Na avaliação dos trabalhos avaliativos, será atribuída uma nota expressa em valor numérico que varia de 0,00 a 10,00. Ao final da disciplina, os valores numéricos dos trabalhos, todos de igual peso avaliativo, são somados e divididos pelo número total deles com o fim de se obter uma média aritmética, que representa o aproveitamento do estudante durante o semestre, pela qual este deve ou não se submeter à verificação final, conforme determinado pelas normas desta Universidade.

Bibliografia básica

- BARBOSA, Alice P. **Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica**. Rio de Janeiro: IBBD, 1969.

- GUARIDO, Maura D. M. **Como usar e aplicar a CDD - 22ª edição**. Marília: FUNDEPE; São Paulo: UNESP, 2008.
- PINHEIRO, Ana Virginia T. da P. **A ordem dos livros na biblioteca: uma abordagem preliminar ao sistema de localização fixa**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2007.

Bibliografia complementar

- SIMÕES, Maria da Graça. **Classificações bibliográficas: percurso de uma teoria**. Coimbra: Almedina, 2011.
- SOUZA, Sebastião de. **CDU: como entender e utilizar a edição-padrão internacional em língua portuguesa**. 3. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Thesaurus, 2012.
- FOSKETT, A.C. **Abordagem temática da informação**. São Paulo: Polígono, 1973.
- ORTEGA, Cristina D. A ordenação de documentos como atividade de organização da informação: proposta de fundamentação e atualização. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013, Florianópolis. **Anais**. Florianópolis: Associação Catarinense de Bibliotecários, 2013.
- DEWEY, Melvil. **Dewey Decimal Classification and relative index**. 23rd ed. Dublin, Ohio: OCLC, 2011.

Observações

Bibliografia digital

- CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. Notação de autor: sua história. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.26, n.2, p. 121-135, maio/ago. 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/28650>. Acesso em: 22 jul. 2019.
- CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. Notação de autor: uso da menção nominal. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 30, n. 2, 15 abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/50399>. Acesso em: 10 jul. 2020.
- CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. Ordenamento de documentos em bibliotecas: tipologia. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.29, n.2, p. 125-144, abr./jun. 2019. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/44307/pdf>. Acesso em: 22 jul. 2019.
- ORTEGA, Cristina D.; SILVA, Camila M. A.; SANTOS, Marcelo N. dos. **Ordenação de documentos na atividade bibliotecária**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2016. Disponível em: <https://archive.org/details/OrdenaoDeDocumentosNaAtividadeBibliotecria>. Acesso em: 22 jul. 2019.
- SILVA, Camila Mariana Aparecida da; TOLENTINO, Vinicius de Souza; ORTEGA, Cristina Dotta. Número de chamada e FRBR: um diálogo norteado por princípios da Organização da Informação. **Transinformação**, Campinas. v.31, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tinf/v31/0103-3786-tinf-31-e180052.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2019.
- SLAVIC, Aida. Call numbers, book numbers and collection arrangements in European library traditions. *In: SINGH, Jagtar; MALHAN, Indervir; KAUR, Trishanjit (Ed.). Library and information science in digital age: essays in honour of Professor M. P. Satija*: vol. 1. Índia: Ess Ess Pub, 2009. p. 257-285. Disponível em: <http://arizona.openrepository.com/arizona/handle/10150/111798>. Acesso em: 7 ago. 2015.

Cronograma

Obs: pode sofrer mudanças ao longo do semestre

AULA-HORA 1 (aula-hora síncrona)

- Introdução à Disciplina

AULA-HORA 2-8 (1 aula-hora síncrona + 6 aulas-hora assíncronas)

- Unidade I. Introdução à ordenação de documentos na atividade bibliotecária. Fundamentos conceituais da ordenação de documentos: métodos e práticas de ordenação de documentos.

AULA-HORA 9-16 (2 aulas-hora síncronas + 6 aulas-hora assíncronas)

- Unidade II. Códigos de localização documental: conceito, metodologia e estruturação

AULA-HORA 17-40 (7 aulas-hora síncronas + 21 aulas-hora assíncronas)

- UNIDADE III. Marca de classe: estudo e aplicação dos sistemas decimais de classificação documental na composição de número de chamada.

AULA-HORA 41-60 (3 aulas-hora síncronas + 13 aulas-hora assíncronas)

- Unidade IV. A composição do número do livro na formação do número de chamada: O conceito e composição do número do livro como elemento singularizador de um número de chamada: notação de autor, marca da obra e outros elementos de individualização do número de chamada. Formação de agrupamentos documentais sob um número de chamada.